PRONUNCIAMENTOS DA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Havendo número legal, na presença de Deus, declaro aberta a 57ª Sessão Ordinária, da 3ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 30 de agosto de 2023.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Boa tarde a todos. Sem Expediente esta tarde, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Obrigado, vereador.

Quero chamar a atenção do vereador líder do governo, do líder da oposição, líder dos independentes para saber se podemos inverter pauta, líderes, e depois retornarmos para os Registros?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, pela parte do governo a gente ratifica a inversão da pauta.

E também falando a V. Exa. que nós estamos aqui construindo um entendimento comum, haja vista o Projeto nº 199, de autoria do Executivo. Ele foi emendado por alguns vereadores, sobretudo da oposição também, que contribuíram para o projeto ficar maduro, nesta tarde, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Vereadora, Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, estamos aqui só na finalização, porque agora que chegou para a gente o retorno dos nossos votos, como foi pactuado na reunião.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - V. Exa. teve quatro emendas acatadas.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Teve mais. A gente está checando aqui as emendas acatadas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Seis? Seis emendas acatadas? Só de V. Exa? Parabéns!

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Mas a do conselho que compõe a Câmara não entrou. Estamos aqui só checando as demais. Já, já a gente retorna para V. Exa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Está certo. Enquanto V. Exas. estão checando vamos fazer o seguinte, vamos adiantar os vetos. Podemos, vereadora, votar os vetos? Então, pronto.

Primeiro aqui a licença do vereador Edvaldo Brito. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Votação do veto ao projeto do Executivo e de vereadores. Primeiro veto: Veto nº 23/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº

136/2019, de autoria do vereador Kiki Bispo, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final.

1º secretário, vereador, faço o favor de fazer a chamada para que nós possamos fazer a votação nominal, como diz o nosso Regimento.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **CHAMADA NOMINAL**.

Boa tarde a todos.

Iniciando a chamada nominal: vereador Alberto Braga.

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - A favor do veto.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador Alexandre Aleluia.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB) – Ausente.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereador Alfredo Mangueira; vereador André Fraga; vereador Arnando Lessa, vereador Arnando Lessa, Lessa estava aí. Vereador Átila do Congo; vereador Augusto Vasconcelos; vereador Carlos Muniz; vereador Carolino; vereadora Cátia Rodrigues; vereador Claudio

Tinoco; vereadora Cris Correia; vereador Daniel Alves; vereadora Débora Santana; vereador José Antônio; vereador Duda Sanches; vereador Fábio Souza; Edvaldo Brito não está presente; vereador Fábio Souza, *ok*; vereador George Gordinho da Favela; vereador Helio Ferreira; vereadora Ireuda; vereador Isnard Araújo; vereador Joceval Rodrigues; vereador Julio Santos; vereador Kiki Bispo; vereadora Laina Pretas por Salvador; vereador Leandro Guerrilha; vereador Luiz Carlos Suíca; vereador Marcelo Maia; vereadora Marta Rodrigues; vereador Maurício Trindade; Orlando Palhinha, que vos fala, presente; vereador Paulo Magalhães Júnior, presente; vereador Randerson Leal, presente; vereador Ricardo Almeida, não está presente; vereadora Roberta Caires, presente; vereador Sabá, "eis-me aqui", presente; vereador Sandro Bahiense, também presente; vereador Sidninho, aqui ao meu lado na Mesa, presente; vereador Sílvio Humberto, Sílvio "eis-me aqui", ao meu lado, presente; vereador Téo Senna, presente; vereador Tiago Ferreira, presente. Encerrado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Mantido o veto, com os votos contrários da oposição. Vereadora Marta Rodrigues, vereador Tiago Ferreira, vereadora Laina, vereador Suíca, vereador Augusto Vasconcelos. Com abstenção do vereador Kiki Bispo.

Veto nº 24/2023. Veto total ao Projeto de Lei nº 163/2021, que dispõe sobre a criação de Zonas Especiais de Estacionamento Livre no município, e dá outras providências. Autor Claudio Tinoco. Com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final.

Para apuração de voto, 1º secretário.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **CHAMADA NOMINAL**.

Como vota o vereador Alberto Braga?

SR. VEREADOR ALBERTO BRAGA (REPUBLICANOS): - Manutenção do veto.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Alfredo Mangueira? Manutenção do veto. Como vota o vereador Anderson Ninho? Manutenção do veto.

Vereador André Fraga? Vereador Arnando Lessa? Manutenção do veto, é isso?

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Contra o veto.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Átila do Congo não está. Augusto Vasconcelos? Presidente Carlos Muniz? Carolino? Cátia Rodrigues, ausente. Claudio Tinoco?

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - Contra o veto, Sr. secretário. Registro meu voto contra o veto, observando que sou o vereador autor da matéria.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): - Vereadora Cris Correia? Daniel Alves? Débora Santana não está. Dr. José Antônio não está. Duda Sanches? Edvaldo Brito não está presente, justificou. Fábio Souza? Pela manutenção. Gordinho da Favela? Pela manutenção do veto. Helio Ferreira; Ireuda não está presente; Hélio não está presente; Isnard, pela manutenção do veto; Joceval Rodrigues não está presente; Julio Santos, pela manutenção do veto; Kiki Bispo, pela manutenção do veto; Laina Pretas por Salvador, contra o veto; Leandro Guerrilha, manutenção do veto; Luiz Carlos Suíca; Marcelo Maia, pela manutenção do veto; Marta Rodrigues; Maurício Trindade? Manutenção do veto; Orlando Palhinha, manutenção do veto; Paulo Magalhães Júnior, manutenção do veto; Randerson Leal, Randerson Leal; Ricardo Almeida, ausente; Roberta Caires, manutenção do veto; Sabá, manutenção do veto; Sandro

Bahiense, manutenção do veto; Sidninho, manutenção do veto; Sílvio Humberto, derrubada do veto; Tiago Ferreira.

Vamos lá: 24 votos favoráveis pela manutenção do veto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Mantido o veto, o veto de nº 24/2023.

Eu quero chamar a atenção da vereadora, vereadora líder da oposição e vereador líder do governo. O vereador Alexandre Aleluia não está aqui.

Há sobre a Mesa a Emenda à Lei Orgânica do Município de nº 01/2023 que dá uma nova redação ao Art. 272 da Lei Orgânica do Município da Cidade do Salvador, na forma que indica. De autoria do vereador Sílvio Humberto.

V. Exas. estão em acordo com a Emenda à Lei Orgânica?

Líder do governo? Oh, líder do governo? Depois V. Exa. dá entrevista. V. Exa. está sabendo da Emenda que foi proposta à Lei Orgânica do Município? Essa Emenda acaba com as travas para que seja aplicado integralmente o conteúdo do Projeto nº 199/2023.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): - Sr. presidente, pela parte do governo, a gente ratifica a mudança na Lei Orgânica do Município, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Para parecer em Plenário, por acordo, o vereador Paulo Magalhães, presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu quero destacar ao fazer o parecer do projeto do vereador Sílvio, que essa emenda, vereador Sílvio, eu tenho que dizer de público que V. Exa. foi mais atencioso e foi buscar na Lei Orgânica do Município algumas travas que poderiam impedir o sucesso desse projeto.

Então, parabéns a V. Exa., sempre atento e vigilante, fazendo uma oposição construtiva na Casa e fazendo com que esse projeto de tamanha magnitude para a cidade, que envolve o

esporte, o lazer, que a cidade e a nossa população já anseiam, com essa emenda eu tenho certeza que poderá ficar mais completo ainda.

Portanto, além de parabenizar V. Exa., eu quero dar o meu parecer favorável para que a gente possa ter uma peça completa e acabada pela aprovação da matéria.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Parecer favorável do presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Colhendo os votos. Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Luiz Carlos Suíca? Como vota o vereador Leandro Guerrilha? Como vota o vereador Alexandre Aleluia? Como vota o vereador Julio Santos? Como vota o vereador Edvaldo Brito? Como vota o vereador Téo Senna? Como vota o vereador George Gordinho da Favela?

Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final. Em Plenário, dispensado o interstício com o parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça.

Em discussão única o Projeto de Emenda nº 01/2023. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Já tem acordo, vereador Kiki Bispo, vereadora Laina, para que haja votação do projeto?

Projeto de Lei 199/2023 de autoria do Executivo Municipal, que institui o Sistema Municipal de Esporte e Lazer em Salvador. Dispõe sobre a Política Municipal de Esporte e dá outras providências. Com parecer conjunto das comissões de Constituição e Justiça. Favorável.

No Plenário. Em única discussão. Para discutir, o vereador Augusto Vasconcelos, vereadora Marta Rodrigues e vereadora Laina. Augusto, Marta, Laina, Lessa, Téo Senna. Alguém mais? Por cinco minutos vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Presidente, boa tarde a todas as pessoas.

À luz do Art. 217 da Constituição Federal, que preconiza o esporte como um direito do cidadão e da cidadã, nós entendemos como de grande importância esse projeto de lei que cria,

finalmente, o Sistema Municipal do Esporte aqui, em nossa cidade.

Vale dizer que a partir de 2003 o esporte no país passa a ganhar uma nova dimensão com a criação do Ministério do Esporte e a realização de três conferências nacionais do esporte e a criação também e o seu fortalecimento do Conselho Nacional do Esporte. Estruturas em âmbito da União que auxiliam na sistematização de uma política esportiva, da iniciação ao alto rendimento, colocando o Brasil em outro patamar no tema da política pública.

É importante dizer que o município demorou muito tempo para elaborar o seu sistema municipal. Mas antes tarde do que nunca e a gente saúda a iniciativa. Porém, nós, da bancada de oposição, apresentamos cerca de 33 emendas para aperfeiçoar a matéria, sobretudo para assegurar o que está descrito na política nacional do esporte, que é a garantia da participação popular. A escuta da comunidade esportiva e dos agentes da sociedade que atuam dedicadamente em torno dessa matéria é imprescindível. No entanto, ficamos sabendo agora que algumas dessas emendas não foram acatadas pelo relator. Queria falar de algumas delas e chamar a atenção para a importância de aprová-las.

A primeira, refere-se ao Art. 21, a composição do Conselho Municipal, pela proposta oriunda do Executivo. É um conselho municipal com quatro representantes do poder público e quatro

da sociedade, dentre eles o Cref, o que é muito importante, o Conselho Regional de Educação Física, nós consideramos que tem que estar no conselho, mas coloca abaixo dois representantes da sociedade civil e um representante de atletas e paratletas, está escrito até de maneira equivocada, porque o conceito na luta anticapacitista é atletas do paradesporto.

Nós fizemos uma emenda para aperfeiçoar a composição desse conselho. Não dá para a arbitragem ficar de fora do conselho. Não dá para agentes financiadores ficarem fora do conselho. Não dá para as ligas esportivas dos bairros ficarem fora do conselho. Não dá para o Parlamento ficar fora do conselho. Não dá para atletas do paradesporto não terem assento no conselho. Esse conselho firmado por este projeto do Executivo não contempla a diversidade do esporte em nossa cidade.

Queria chamar atenção também do Art. 27, Parágrafo Único, que pela proposta do Executivo, quem vai elaborar o Plano Municipal do Esporte vai ser o próprio Executivo. Quer dizer, a conferência não vale de nada e o conselho muito menos. Nós precisamos ter um Plano Municipal do Esporte que seja construído como foi o Plano Decenal do Esporte e Lazer, construído pelo governo Lula e depois aperfeiçoado no governo Dilma, que foi aprovado em conferência, debatido amplamente, com a pluralidade de segmentos do esporte brasileiro.

Por que Salvador não quer ouvir as pessoas que praticam, que organizam, que sistematizam a política do esporte no cotidiano? Porque hoje, o esporte da cidade vive ou de um fomento da Sudesb, que é bem difícil, porque tem que abranger todo o estado, ou vive da abnegação e da dedicação de pessoas que fazem dessa atividade uma atividade voluntária. Nós precisamos dessas pessoas, mas precisamos empoderar os projetos já existentes e por isso que a gente propôs aperfeiçoar a Conferência, de quem tem que elaborar o plano.

E, por fim, presidente, quero chamar atenção de um outro aspecto que não foi observado pelo prefeito no encaminhamento, que é a Comissão de Avaliação de Projetos Esportivos. A composição da comissão é exclusiva do Executivo, ou seja, quem vai definir para onde vão os recursos da Prefeitura para apoiar, incentivar e fomentar o esporte da cidade é a própria Prefeitura. Então, isso não é comissão, é o próprio gestor que define. Nós queremos que o Parlamento tenha assento nessa comissão. Queremos que a comunidade esportiva tenha assento na comissão para que o esporte não seja tratado como uma moeda de troca às vésperas de uma eleição. Queremos uma política pública permanente que assegure o esporte como direito e que fortaleça os vínculos com a comunidade real, que está na ponta, fazendo de tudo para garantir a sobrevivência do esporte na cidade.

Saudamos a iniciativa do projeto, mas é necessário que ele seja aperfeiçoado e a bancada de oposição está blocada para a gente alterar...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB): - ...esses dispositivos para garantir participação popular, fortalecendo o conselho, a conferência e a Comissão de Avaliação de Projetos Esportivos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Augusto Vasconcelos.

Vereadora Marta Rodrigues, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras e Srs. vereadores, galeria, muito bem hoje representada aqui, e quem nos acompanha também na TV, na rádio, nas nossas redes sociais.

Sr. presidente, nesta tarde de hoje, que nós iniciamos esse debate do Projeto 199/2023, nas comissões conjuntas: CCJ, Finanças e Educação. E o nosso pedido de vista e nós, lá na comissão, aprovamos o mérito porque as nossas emendas ainda seriam analisadas. E hoje que nós obtivemos as respostas das emendas.

Foram diversas emendas para contribuir, para aperfeiçoar e para melhorar o projeto, após um longo estudo em relação a outros municípios, a outros estados para a gente dar conta. Então acataram seis emendas da nossa autoria, três do vereador Luiz Carlos Suíca. Mas as emendas, Sr. presidente, nossas, que adentravam para a gente garantir a participação popular, que cada vez mais as conferências sejam um instrumento para deliberar, porque nós ficamos durante seis anos sem esses espaços para a gente definir e elaborar a política pública.

Então, se está criando uma lei, um sistema que cria também um conselho, fundos, cria cargos e não tem, não acata as emendas que nós apresentamos após um longo debate. E digo mais, Sr. presidente: a Câmara Municipal saiu do conselho. A Câmara antes estava no conselho e agora não está mais. Antes tinham 18 membros, agora só 8 membros.

E nós apresentamos também o Colégio Brasileiro de Ciências e Esporte, o CBCE, que é uma entidade importante para todos nós, que vai analisar, de notório saber, que vem estudando, já compõe o conselho nacional, compõe o estadual e para a gente também deveria estar aqui. Só que essa emenda não foi acatada.

E também, Sr. presidente, nós apresentamos outras em relação ao Bolsa Atleta que termina todas as bolsas que nós encontramos, que nós pesquisamos, enquanto o atleta ou a atleta está recebendo a bolsa, é claro que a sua imagem tem que ser utilizada. Agora, não pode ser de forma vitalícia, como ficou aqui. Então, a nossa emenda não foi acatada e isso é muito ruim, porque se um jovem ou uma jovem terminou o seu compromisso com o Bolsa Atleta e ele vai firmar parcerias com outros, ele vai ficar prejudicado. Porque aí a Prefeitura vai continuar usando a sua imagem de forma vitalícia. O que é isso?

Então, não dá para a gente ver situações como essa, e quero ressaltar a qualidade e o que a gente tem que buscar em relação ao programa de Bolsa Atleta divulgados também. Nós sabemos que o governo do estado tem feito isso com passagem, através do diretor-presidente, a Sudesb, tem feito com passagens, com diárias e tudo. E é bom combinar isso também com o município, que é coparticipante e tem que também garantir a ida desses nossos atletas e das nossas atletas. Um projeto como esse que veio para a Casa não incluía o capacitismo e nem geração,

questão geracional. Essa emenda foi acatada porque também, se não fosse, ia ser um absurdo. Por que como é que a gente faz um projeto de inclusão já excluindo os segmentos?

Agora, teve outra também, Sr. presidente, eu estou trazendo aqui, como o vereador Sílvio Humberto apresentou uma emenda na Lei Orgânica do Município, porque senão esse projeto ia ficar prejudicado, vai continuar também porque o vereador Suíca apresentou destinação de cotas e essa emenda não foi acatada, vereador Suíca. Só que no Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e do Combate à Intolerância Religiosa, nós aprovamos aqui as cotas. Então, como é que a própria Câmara aprova um estatuto que é um marco regulatório, que abrange todas as outras e num projeto de inclusão de esporte — já concluindo, Sr. presidente — do sistema, acaba não sendo aceita, não aceitaram essa emenda.

Então, Sr. presidente, eu trago aqui todas estas nossas insatisfações, porque as nossas emendas vieram no sentido de aperfeiçoar e de melhorar, porque é isso que nós, no dia a dia, temos construído nesta Casa.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Vereadora Laina Pretas por Salvador, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 - **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde a todas, todos e todes. Este projeto para nós é um projeto que é muito caro, defender o esporte.

Eu queria muito que aumentasse o microfone ou que as pessoas tentassem ouvir. É muito ruim ter que gritar na hora de falar, gente. É isso, seguem ignorando, mas é isso, vamos lá. A gente grita na rua, grita em casa, grita onde for necessário, mas, infelizmente, a gente está tendo que gritar na Casa do Povo, que deveria ser o espaço de acolhimento a toda diversidade, enfim.

Nós, enquanto mandata Pretas por Salvador, entendemos que este projeto de lei, este projeto de incentivo ao esporte e de incentivo as/os atletas é muito importante para a Cidade do Salvador, mas entendemos também a importância de ter as emendas que foram apresentadas pelos companheiros, todos os

companheiros, mas especialmente as companheiras e companheiros da oposição que apresentaram emendas que tratam sobre método. Seja sobre o aumento do valor da bolsa, seja sobre a garantia de cotas, seja a garantia do princípio que é da impessoalidade que está sendo desrespeitado.

Existe, na verdade, uma colocação de que o prefeito manda absolutamente em tudo sem que haja nenhum tipo de diálogo. E para além disso, para nós o mais caro, nós, que viemos do movimento social, é um conselho que foi desmontado. Para além de ser desmontado, ele vai ter a retirada desta Casa, como a companheira Marta mencionou, que é muito importante. Como é que todos os conselhos municipais hoje têm a presença de um representante ou uma representante desta Casa Legislativa e neste conselho há a retirada da presença da vaga da Câmara Municipal.

Além disso, a gente vai ter, na última semana a gente teve um companheiro que fez um debate sobre a importância de acessibilidade, de direito para pessoas PCDs, e a gente tem um documento, que é este projeto de lei que fala sobre paratletas, mas os paratletas e as paratletas não estão sendo verdadeiramente incluídos quando a gente fala da representação no conselho. O conselho tem apenas uma vaga para atleta e paratleta. Isso significa dizer que não há inclusão verdadeiramente na composição deste conselho.

Conselho para nós é algo que é muito caro, nós, que viemos do movimento social, especialmente da esquerda, porque conselho é espaço de pensar política pública, é de construir conferência, é de fazer luta. Então, a gente precisa muito que o Poder Executivo entenda a importância dos conselhos, para além disso respeite os conselhos.

Enfim, dado este primeiro recado de repúdio, quero apresentar as emendas que a gente propôs. Uma das emendas faz referência a algo que a gente já vivenciou no período da pandemia. Eu acho que todas as pessoas estão aqui se lembram, na pandemia nós tivemos o Auxílio Emergencial, e do Auxílio Emergencial foi feita uma proposta, inclusive, pelas parlamentares mulheres no Congresso Nacional, foi feita a proposta e aprovação de uma ideia que é exatamente a que a gente vivencia todos os dias, especialmente as mães solo deste país, que é a importância de uma garantia financeira maior.

Então, nós estamos propondo que dentro deste projeto de lei, quando se fala das bolsas concedidas às e/ou aos atletas, quando essa atleta for uma mulher mãe, numa família monoparental, ou seja, mãe solo, que essa bolsa seja o dobro, porque isso aconteceu no Auxílio Emergencial, no governo federal: ao invés do Auxílio Emergencial ser apenas R$ 600 para as mulheres mães solo, foi o valor de R$ 1.200 porque a gente

entende que as mães solo acabam se sobrecarregando não só de tarefas, mas também de toda a sua atuação, que é necessária.

E por fim, a segunda emenda que a gente propõe é que seja destinada uma cota mínima de 5% das bolsas concedidas pelo programa Bolsa Atleta Salvador, para beneficiar pessoas travestis, mulheres transexuais e homens transexuais.

Então, essas são as duas emendas da mandata coletiva Pretas por Salvador e a gente espera que haja respeito à diversidade nesta Casa, pelo Poder Executivo, e, acima de tudo, na inclusão de atletas e paratletas na Cidade do Salvador.

É isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora. Vereador Anando Lessa, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, considero que esta discussão aqui sobre as emendas dos companheiros vereadores... eu não apresentei emenda nenhuma, mas apresentei junto a V. Exa. um pleito, que eu acredito que o companheiro André Fraga também vai incorporar — o presidente Carlos Muniz assumiu esse compromisso — que nós, eu e o André, estamos informados sobre o que passam os clubes de remo: os cinco clubes que praticam e que resistem à prática desse esporte náutico tão importante em Salvador, com suas sedes, com suas estruturas adquiridas com sacrifício, em possibilidade de irem a leilão e perderem aquilo, não só a sua sede física, como a sua estrutura e equipamentos.

É uma luta que nós travamos. Ainda no domingo eu estive na Regata de Itapagipe, recebi um apelo dos cinco clubes que praticam e resistem à prática do remo em Salvador: Clube de Regatas e Natação São Salvador, do qual sou presidente do conselho; o Clube de Regatas Itapagipe; o Santa Cruz; o Península, que é o mais novo clube de remo, que está lutando para se implantar; e o Esporte Clube Vitória, que tem o departamento de remo, apesar de ser um clube profissional.

Lá eu recebi — aqui está um representante dele, o companheiro André Cafezeiro —, o sentido do apelo para que nós pudéssemos aprovar este projeto com esse pedido. Não seria

possível apresentar uma emenda aqui neste projeto, nesse aspecto, mas que o presidente da Casa e o líder do governo aceitassem a ideia de um projeto de remissão da dívida. Ou seja, buscar encaminhar o Executivo para a Câmara, perdoando. Ou seja, autorização da Câmara para que aquelas dívidas, que são hoje muito graves na vida desses clubes, fossem, como foram com os blocos de carnaval, com as entidades carnavalescas, no ano passado.

O presidente Carlos Muniz assumiu esse compromisso comigo, de que iria encaminhar esse pleito junto ao prefeito, para que encaminhasse a esta Casa. André sabe aí da dificuldade, porque tem ajudado muito lá nessa luta também dos clubes de remo. Eu sou presidente, em várias gestões executivas, do Clube de Regatas São Salvador e sou presidente do conselho. Sei o que é que significa manter um clube amador, sem nenhuma receita, na contribuição dos seus associados, dos seus beneméritos. Mas, também, Sr. presidente, na contrapartida que nós lá no São Salvador já fazemos, de bolsa estudo, de bolsa pré-vestibular, de atletas mantidos pelo clube dentro da comunidade da Ribeira, da ocupação lá da Mangueira, do Uruguai, da Massaranduba. Jovens, atletas amadores. Temos um atleta paraolímpico lá no nosso clube, e não temos nenhum incentivo, nenhuma possibilidade de apoio do poder público.

Então, é um apelo que eu fiz ao presidente Carlos Muniz. Estou fazendo aqui aos demais vereadores para que nós possamos negociar e conversar sobre essa possibilidade desse socorro aos clubes que praticam uma atividade náutica importante em nossa cidade.

O ex-prefeito João Henrique, que vem aqui daqui a pouco, foi um dos prefeitos que mais ajudou o remo, com a construção do espaço onde hoje sedia a estrutura para as regatas.

Então, Sr. presidente, as emendas que foram indicadas aqui e apoiadas, eu conversei com o companheiro Suíca para subscrever alguma. Não precisou, está sendo debatida. E eu assumi esse compromisso, presidente, de aprovar esse projeto com as emendas, no compromisso que V. Exa. assumiu comigo de encaminhar, junto aos clubes de remo, dentro da política do município, desse perdão. Eles não têm receita, esses clubes não faturam nada, a não ser arrecadar para manter os seus barcos, os seus equipamentos, a sua estrutura de apoio.

Então, não tem como pagar essas dívidas astronômicas. V. Exa. assumiu esse compromisso e encaminhará ao prefeito a remissão, ou seja, o perdão dessas dívidas de todos os clubes de remo de Salvador. Espero que seja até ampliado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador. Comprometi-me com V. Exa. e pode ter certeza de que apresentarei o seu pleito ao prefeito e marcarei audiência para que V. Exa., pessoalmente, possa entregá-lo.

Vereador Téo Senna, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, o Plenário todo participando desta importante sessão, desse momento de transformação do esporte em Salvador.

Em um momento como esse, o Projeto de Lei n° 199/2023 institui o Sistema Municipal de Esporte e Lazer, Esporte Salvador, dispõe sobre a Política Municipal de Esporte e dá outras providências.

Em um momento como esse, as discussões que houve na Comissão de Constituição e Justiça, inclusive com votos separados da vereadora Marta e do vereador Suíca — a quem eu

quero parabenizar, o vereador Suíca, porque conseguiu descrever com toda a realidade a importância do esporte.

Eu quero inclusive uma cópia, vereador, da descrição, pela competência, pela importância do esporte pra cidade e vem contribuir realmente com essa discussão, com esse debate. Em um momento como esse, eu acreditava, então, que seria só a votação por consenso, pela importância de uma votação como essa.

Claro que as emendas têm que ser apresentadas e serem discutidas e são aprovadas de acordo com o projeto. Tenho aqui uma emenda que eu não consegui nem apresentar porque foi negada de antemão e que seria importante para todos os vereadores. Hoje, os clubes sociais têm 85% de desconto. Eu apresentei uma emenda onde apresentaria 100%, assim como é no estado de São Paulo, como é no Rio de Janeiro. É a favorização, a favor dos clubes sociais para que possam, realmente, praticar o esporte de uma forma de consenso, tão bem para a comunidade. Mas não foi aprovada a emenda, como outras emendas não foram aprovadas.

Mas o mais importante. Eu que vivencio tanto o esporte em Salvador. Eu tenho o orgulho de ter participado da Conferência Estadual, Conferência Federal de Esporte em Brasília, assim como da construção do Conselho Estadual de Esportes. E que hoje não funciona. Com 18 participantes, não funciona esse

Conselho em momento nenhum para discutir esporte nenhum, de maneira alguma.

Hoje nós estamos apresentando um projeto novo. Claro que tem gente que vai dizer que até que enfim aconteceu. Graças a Deus, pela capacidade, pela competência do prefeito Bruno, traz um projeto desse para Casa, que vai modificar a razão do esporte em Salvador.

A gente fica muito contente de ver essa criação do Conselho para acompanhar e discutir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Não, presidente. Presidente? Já? A importância desse projeto aqui não pode ser discutido dessa forma.

E aí, a criação do Conselho, a criação da bolsa para o atleta de futebol de Salvador, atleta importante, e a gente fica contente dessa discussão. Claro, está começando agora. Eu acho que, a partir do momento, a gente vai criar e dar condições melhores com a aprovação desse projeto em Salvador.

A gente sabe e fica muito contente de, dentro desse projeto, a gente criar uma condição importante com o City do Bahia, que abre cerca de dez campos de futebol em Salvador, com escolinha de futebol. A gente fica contente com esse projeto, que eu tenho certeza de que hoje é uma referência. É ver o trabalho do prefeito

de nomear, de indicar, de fazer um projeto desse com a grandiosidade desse projeto. Fico contente com a participação e eu tenho certeza dessa votação em consenso tão importante para Salvador.

Queria pedir aqui não só ao presidente, mas aos vereadores, para que a gente possa, neste momento, construir a indicação da Secretaria de Esporte. Eu acho que...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Já vou concluir. Presidente, ou deixa a gente falar ou não deixa. Nenhum vereador falou e V. Exa. interferiu. Ou deixa ou não deixa. Se não quiser, a gente não fala mais, não tem problema nenhum.

Então a única coisa que a gente tem que pedir é a criação da Secretaria de Esportes porque, com a aprovação desse projeto, a gente vai, sim, realmente ter uma Secretaria de Esporte forte para fomentar, para indicar, para incentivar o esporte.

Obrigado, Sr. presidente, pela dedicação.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, meu amigo. Vereador Suíca, o último inscrito por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA (PT)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, vereadores, vereadoras. Sr. presidente, eu quero, de fato, agradecer ao senhor pelo empenho para algumas emendas serem aprovadas. Logicamente, que nós apresentamos aqui no projeto, e no nosso voto, 14 emendas. Isso elaborado com o nosso companheiro Lessa, foi um estudo de quatro mãos. Existem emendas do vereador Augusto Vasconcelos, emendas de Laina, emendas de Sílvio.

Então, a gente está demonstrando que nós não queremos pegar um projeto do Executivo e acabar com o projeto do Executivo. Esse é o segundo projeto do Executivo que terá voto da oposição. Logicamente, a gente entende que o senhor fez um esforço grande, mas não observaram que nós aprovamos, nesta Casa, o Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa.

Por isso, nós colocamos nessas emendas os 30% que o Estatuto determina. Nós colocamos nessa emenda os 30% que as mulheres... não, não é que mereça, mas que a gente precisa abrir um caminho. Nós apresentamos as emendas de Augusto, que falam dos atletas que têm dificuldades em desenvolver seus esportes. Não é por acaso, é porque nós convivemos nesta cidade e fazemos, com nosso próprio esforço, algumas competições.

É assim com Augusto, é assim com Laina, é assim com Marta, é comigo, é com todo mundo fazendo isso. Mas eu não sou daqueles, presidente, que acham que a gente tem zero, recebe um e está tudo certo. Não é isso. Nós precisamos receber o que eles merecem, os trabalhadores merecem. Então, nessa história "ah, não tinha nada, vai receber tardiamente". Não, eu acho que a gente está aqui para melhorar. Eu acho que é por isso que existe o Executivo e o Legislativo.

É nessa perspectiva, já que o Executivo não conhece muito bem, talvez, a cidade, os vereadores e as vereadores conhecem a cidade. Quando nós colocamos, líder do governo, a questão do conselho é para que não houvesse vício nem desconfiança. Quando nós colocamos que o conselho deveria ser dirigido por aqueles concursados, é para não haver, ter transparência no processo.

Portanto, a gente precisa, de verdade, que isso funcione. A gente sabe que falta muita coisa e, logicamente, nós sabemos que

o esporte salva nossas crianças. Nós sabemos disso, não é à toa que Kiki e eu estamos sempre no campo de futebol, Tiago, porque a gente sabe o quanto salva as crianças. Quando a gente vai a alguns projetos sociais e que não é só dar receita e coisa e tal, mas basicamente para ajudar as crianças a praticar esporte, como caratê, judô e tantas outras coisas, é porque nós sabemos que isso salva as crianças. Mas é preciso também que o Executivo perceba que nós não estamos aqui para prejudicar ninguém, prejudicar nenhum tipo de projeto, mas estarmos atentos àquelas ferramentas que nós aprovamos aqui, como o Estatuto da Igualdade Racial, como a Comissão de Mulheres, porque as mulheres estão dando um show aí nos esportes. Várias jovens, Cris Correia, que são da periferia estão disputando a Olimpíadas, estão disputando futebol internacional, estão disputando muita coisa, e isso a partir de projetos sociais.

Aí, agora, está mais do que na hora do Estado também — eu falo Estado, mas é o governo federal, governo estadual e o município — começar a financiar isso. E esse projeto vem. Está tudo certo no projeto, mas precisa de fato observar que o nosso trabalho, o nosso trabalho do dia a dia, dos assessores, dos assessores jurídicos, dos vereadores, ele tem que ser levado em consideração, Sr. presidente.

Portanto, eu gostaria que fosse incluído também a cota para atletas negros e mulheres nesse projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Muito obrigado, vereador Suíca. Eu tenho certeza, vereador e amigo Luiz Carlos Suíca, de que todas as emendas que foram apresentadas só foram com um objetivo, que é melhorar o projeto. Então, esse Parlamento aqui não só tem esse direito, mas tem o dever de fazer o que está fazendo.

Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 199/2023 permaneçam como se encontram. Aprovado.

Há emendas sobre a Mesa. Convoco o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães, para emissão de parecer às emendas ou designar relator.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **ORDEM DO DIA**.

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, amigos todos da imprensa que nos honram com as suas presenças, amigos das galerias. Dizer, Sr. presidente, da importância e da magnitude desse projeto. Destacar, sobretudo, o trabalho do secretário Júnior Magalhães à frente da Sempre, que agora sim dá a verdadeira importância que o esporte precisa na nossa cidade. Esse projeto resgata a dignidade e a autoestima dos esportistas da nossa cidade. O prefeito Bruno Reis acerta em cheio quando o traz a esta Casa.

Dizer do trabalho desta Casa nas comissões, comissão conjunta que teve um trabalho hercúleo de melhorar significativamente esse projeto. Aí eu destaco a figura do vereador Suíca e da vereadora Marta, que apresentaram belíssimos votos em separado na comissão e puderam melhorar — e muito — este projeto. Falar também da participação do vereador Augusto que, embora não tenha sido contemplado em todas as suas emendas, teve participação em uma delas, com o vereador Suíca e com a vereadora Marta, no que diz respeito a acrescentar um membro do Legislativo também, melhorando e aumentando a democracia também no esporte da nossa cidade, na forma de tratar os conselhos e ouvir diversas categorias.

Falar também dos vereadores todos que participaram e daqueles que apresentaram emendas também, como o vereador Leandro Guerrilha, vereador Alexandre Aleluia, todos aqueles que

fizeram aqui deste projeto um projeto não só da cidade, do Executivo, mas, sobretudo, da Câmara Municipal de Salvador.

Falar da importância também da participação do vereador Sílvio Humberto, que foi decisiva, pois, se não fosse pela participação sempre atenta, sempre antenado, os esportistas no âmbito do esporte profissional ficariam prejudicados nesse projeto e não poderiam ser contemplados, porque havia um dispositivo na nossa Lei Orgânica do Município que expressamente proibia que atletas profissionais fossem beneficiados, no caso, pelo Poder Executivo Municipal.

Portanto, Sr. presidente, são diversas emendas, peço um pouco de paciência de V. Exas.

A Emenda nº 1, uma emenda aditiva que modifica Art. 3º da Lei nº 9.737. Passa a vigorar com a seguinte redação o Art. 3º: "fica o Poder Executivo autorizado a vincular as receitas que referem o Art. 158 e 159, Inciso I, alíneas "b", "d" e "e".

Emenda nº 2. "Fica, no presente projeto de lei, revogado o Parágrafo Único, do Art. 3º".

Emenda nº 3. Fica alterado o Art. 8º da Lei nº 9.737, no Art. 8º. "Fica autorizado o chefe do Executivo alterar, incluindo a secretaria, a Smed, também no âmbito do programa".

Emendas nº 1, nº 2 e nº 3, emendas aditivas ao projeto.

Emenda nº 4, do ilustre vereador Leandro Guerrilha. No Art. 2º do *caput*, passa a ser acrescido os seguintes incisos, a

seguinte redação: “para fins do disposto nesta lei, considera-se o esporte e lazer como expressão do direito individual e coletivo, assegurados pelos Arts. 6º e 217 da Constituição Federal, que definem, respectivamente, o fomento às práticas esportivas”. Visa o ilustre vereador Leandro Guerrilha, com essa emenda apresentada, ampliar, sobretudo, outras práticas a serem consideradas como esporte também. Ele aqui cita várias práticas que vão ser consideradas também, que já estavam ali no âmbito do projeto. Ele citou mais algumas, então parabéns ao ilustre vereador pela sua contribuição importante no projeto.

Emenda nº 5, do vereador Suíca. Eu quero destacar, vereador Suíca, antes de falar da sua emenda, que eu vou acolher, que se acrescenta o Art. 19. “Os gestores do Sistema Municipal de Saúde e Esporte deverão passar por capacitações técnicas e formação em gestão esportiva”. V. Exa. sempre visando melhorar ainda mais o projeto e capacitar os nossos gestores. Eu quero dizer a V. Exa., a veadora Marta, vereador Sílvio, sobretudo, que se preocupam com a inclusão de cotas no projeto: embora a emenda não tenha sido incorporada ao projeto, eu quero dizer que V. Exa. não se preocupe, porque Salvador e o prefeito Bruno Reis fazem com que esta cidade seja a cidade mais inclusiva do nosso país, a cidade que não existe nenhum tipo de discriminação. Contem sempre com este relator. Tenho certeza de

que a emenda de V. Exa. será, sim, na prática, executada no âmbito desse programa. Não tenho dúvida disso.

Emenda nº 6, também do vereador Suíca, busca fortalecer a relação de confiança entre poder público e a população, bem como assegurar a gestão transparente e eficaz dos programas esportivos municipais, com foco na promoção do desenvolvimento esportivo e no bem-estar da comunidade. Então, vereador Suíca sempre preocupado com o bem-estar da comunidade. Pela aprovação da Emenda nº 6.

Emenda nº 7, também de autoria do vereador Suíca. Veja a benevolência do governo: o vereador Suíca está quase coautor do projeto, junto com a veadora Marta também, que apresentou várias emendas. Com relação às emendas, "...disposto no Art. 11, Inciso III, alínea "d", da Lei Complementar nº 95/1998, devendo, portanto, o desdobramento ser em incisos, uma vez que se trata da enumeração e descrição, e não de aspectos complementares da norma". Essa daqui também poderia ter melhorado essa redação. V. Exas. contribuíram muito, mas essa redação poderia ter sido melhorada, vereador Suíca. Pela aprovação.

Emenda nº 8, de autoria da vereadora Marta Rodrigues, que também teve uma participação efetiva no projeto. A Emenda nº 8 é uma emenda modificativa, a vereadora visa, com a Emenda nº 8 e com a Emenda nº 9 — que é uma emenda aditiva —, "aperfeiçoar o texto legislativo, garantindo que todas as

instâncias, objetivos e componentes do sistema municipal, assegurem e se comprometam expressamente com o paradesporto". Quero dizer, vereadora Marta, que essa daí também foi uma grande contribuição de V. Exa., porque, para muitos, esse parágrafo já estava no projeto, e V. Exa. pôde acrescentar também o paradesporto, os paratletas, também fazendo parte dessa emenda de grande importância. A Emenda nº 9 também pela aprovação.

Emenda nº 10, também da vereadora Marta Rodrigues. "O mandato de cada representante é de 02 (dois) anos, permitida uma única recondução". Claro, a vereadora também sempre atenta, de forma democrática, com os mandatos, justificando a não permanência de certos membros nos conselhos. Parabéns a V. Exa. pela iniciativa.

Emenda nº 11, modificativa. Altera o Inciso VI do Art. 27, que passa à seguinte redação: "o Plano Municipal de Esportes e Lazer é um instrumento de planejamento com a duração de 4 (quatro) anos, do qual deve constar, no mínimo"... a Emenda nº 5 e nº 6 visam... "o Plano Municipal deve contar com consultas à sociedade civil, mas o faz com redação genérica e que não garante a grande efetividade do pressuposto de participação popular". Então, também pela aprovação dessa Emenda nº 11.

Emenda nº 12, também de autoria da vereadora Marta Rodrigues. Já está com mais emendas que o vereador Suíca. A

Emenda nº 12, “conforme indicado no relatório de Análise e Pesquisa Legislativa, o Art. 51 exige uma correção redacional, para substituir os parágrafos por incisos, em conformidade com o Art. 11, inciso III, alínea “d”, da Lei Complementar nº 95/1998”. Pela aprovação.

Emenda nº 13, de autoria da ilustre vereadora Marta Rodrigues. Inclui o Parágrafo 2º ao Art. 33, com a seguinte redação: “Parágrafo 2º. As entradas, aplicação e resultados dos recursos financeiros do Fundo Municipal de Esporte e Lazer serão divulgadas em Portal da Transparência, garantindo o acesso público aos referidos dados”. Parabéns, vereadora Marta Rodrigues. Nós também prezamos sempre pela transparência. Pela aprovação da Emenda nº 13, da vereadora Marta Rodrigues.

Emenda nº 14, de autoria do vereador Alexandre Aleluia. “Altere-se o Art. 3º, inclua-se os Parágrafos 1º, 2º e 3º. O esporte é um direito social e fator de desenvolvimento humano, definido pelo conjunto de práticas corporais, atividades físicas e/ou intelectuais esportivas, pelo envolvimento ocasional ou não organizado, com possibilidade de incidir em aspectos econômicos e educacionais de saúde... Considere-se também como atleta o praticante de esportes intelectuais, que gozará dos mesmos direitos dos praticantes das modalidades convencionais”. Provavelmente aqui o vereador, que é enxadrista deve estar se referindo ao xadrez. O vereador Sabá também é jogador de

xadrez, muita gente não sabe. Parágrafo 3º. “Não se incluem na categoria de esporte intelectual o jogo que o ganho e a perda dependem exclusivamente ou principalmente de sorte”. Parágrafo 4º. “O esporte intelectual terá direito aos mesmos benefícios e incentivos da modalidade”. Pela aprovação da emenda dos esportistas intelectuais, do meu amigo Alexandre Aleluia.

Emenda nº 15. Acrescenta-se o Parágrafo Único ao Art. 4º do Projeto 199/2023. “Parágrafo Único. Os incisos I, II e III do *caput* desse artigo aplicam-se ao esportista intelectual”. Pela aprovação.

Emenda nº 16, também do vereador Alexandre Aleluia. “Art. 10. Fica instituído o Sistema Municipal de Esportes e Lazer de Salvador, com a finalidade de fomentar práticas esportivas, com acesso a esporte e lazer e contribuir para o processo de formação e desenvolvimento humano”. Quer fazer a inclusão do esporte intelectual no Sistema Esportivo Municipal. Pela aprovação da Emenda nº 16, do ilustre vereador Alexandre Aleluia.

Agora, mais uma, Emenda nº 17, do vereador Sílvio Humberto. Modifica o Parágrafo Único do Art. 63, passando a ter a seguinte redação: “Art. 63, Parágrafo Único, o número máximo de vagas e, consequentemente, de deferimentos estará vinculado ao recurso disponível, observado o critério étnico-racial e de gênero”. Pela aprovação da Emenda, modificativa, nº 17, que

também contempla os vereadores Suíca, vereadora Marta e tantos outros que pleitearam essa emenda também. Parabéns ao vereador Sílvio Humberto.

Quero dizer, presidente, que a Emenda nº 18, do vereador Augusto Vasconcelos, e a Emenda nº 19, da vereadora Laina, foram pela rejeição. Da nº 1 à nº 17, pela aprovação das emendas; e as emendas seguintes, do vereador Augusto e da vereadora Laina, pela rejeição. Esse é o meu voto, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Antes de colher os votos, peço aos vereadores se levantem para promulgarmos a Emenda à Lei Orgânica do Município nº 40. Vereadores, por favor, em pé para promulgarmos a Emenda à Lei Orgânica do Município nº 40. Promulgado. Obrigado, vereadores.

Colhendo os votos na CCJ. Como é que vota o vereador Luiz Carlos Suíca?

SR. VEREADOR SUÍCA (PT): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator. Vereador Leandro Guerrilha?

SR. VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Alexandre Aleluia? Vereador Julio Santos?

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vereador Edvaldo Brito, ausente. Vereador Téo Senna? Vereador Téo Senna? Ele se ausentou, foi? Ele tem que ficar no Plenário.

SR. VEREADOR TÉO SENNA (PSDB): - Com o relator!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Com o relator? Aprovado na Comissão de Constituição e Justiça.

No Plenário. Os Srs. vereadores que concordam com as emendas ora relatadas permaneçam como se encontram.

Fale, vereador Augusto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, só registrar em Ata que concordamos com a aceitação das emendas que o relator acatou, mas também concordamos com a aceitação das outras. Então, a gente quer fazer um registro de um voto diferenciado. No que concerne às

emendas acatadas, temos acordo com a posição do relator, mas com as demais, temos discordância com o relatório e queríamos que fossem todas acatadas.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Toda a oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 57ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 30 DE AGOSTO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Aprovadas emendas no Plenário. Enviado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Presidente, a gente quer que conste toda a oposição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Vai constar.

Aprovado o Projeto n° 199/2023.

Há sobre a Mesa aqui, sobre a Ordem do Dia, algumas moções que já estão publicadas.

Os vereadores, líder da oposição e líder do governo tem alguma rejeição? Não?

Então, da Moção n° 207/2023 à Moção n° 222/2023. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Requerimento do professor Edvaldo Brito. Requerimento n° 220/2023. Solicito a informação de representação da Cidade do Salvador sobre o Desfile Comemorativo da Independência do Brasil, em Brasília.

SRA. VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL): - Esse requerimento está onde?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - É um requerimento que está no sistema, é do professor Edvaldo Brito. Ele quer saber quem é a pessoa que representa Salvador no Desfile de 7 de Setembro, em Brasília.

Em única discussão. Em votação. Os. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Há sobre a Mesa a licença do vereador Helio Ferreira. Os. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Encerrada a Ordem do Dia, transformando a sessão em sessão temática.